

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**O PAPEL DAS EMOÇÕES NO TEATRO: UM DIÁLOGO ENTRE A
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E OS PRINCÍPIOS SOMÁTICOS DE ARTHUR
LESSAC.**

Gabriel Andrade (gabriel.m.andrade060@gmail.com)

Maria Regina Tocchetto De Oliveira (mariatocchetto@ufgd.edu.br)

O presente trabalho apresenta os resultados de uma investigação sobre a relação entre inteligência emocional e práticas somáticas no processo criativo do ator, com ênfase nos princípios desenvolvidos por Arthur Lessac. A pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, buscou compreender de que forma a consciência emocional e corporal pode favorecer a presença cênica e a performance artística. Partindo de experiências pessoais em que barreiras emocionais interferiram na atuação, o estudo estruturou-se a partir de leituras orientadas, vivências práticas, registros reflexivos e aplicação de questionários a atores em formação no curso de Artes Cênicas da UFGD. As atividades do grupo de pesquisa, do qual o pesquisador participou, incluíram dinâmicas vocais e corporais do Treinamento “Kinesensic” de Lessac (como o “Call”, o “Y-Buzz” e as energias de “Buoyancy”, “Potency” e “Radiancy”) associadas à energia de Inter Envolvimento, que integra aspectos corporais, vocais e emocionais na relação da pessoa consigo mesma, com os outros e com a ação desempenhada. Para investigar a relação dos atores com o tema das emoções na atuação, foi aplicado um questionário a estudantes de diferentes semestres do curso. Ao todo, foram obtidas oito respostas. Essa atividade revelou diferentes percepções sobre como as emoções influenciam a cena e quais

estratégias ajudaram os participantes a lidar com suas emoções em seus contextos individuais de prática. Alguns depoimentos destacaram a importância de perceber as próprias emoções e as do outro diante das adversidades em cena, identificando gatilhos emocionais e suas manifestações físicas. Essa percepção relaciona-se ao conceito de inteligência emocional, que envolve estar atento e receptivo a sinais corporais e mentais. Os participantes também ressaltaram a importância de diferenciar as emoções pessoais das emoções do personagem, além de reconhecer que certas memórias emocionais podem ser canalizadas criativamente. Esses relatos evidenciam a relevância de se estudar a inteligência emocional no trabalho do ator. A prática constante de dinâmicas da abordagem de educação somática proposta por Arthur Lessac (o “Lessac Kinesensic Training”) demonstrou potencial para melhorar a projeção vocal, o controle respiratório e a clareza de intenções cênicas. Constatou-se ainda que os estudos sobre inteligência emocional contribuíram para compreender a importância do estado de Inter Envolvimento, preconizado por Lessac. Esse estado permitiu ao pesquisador sustentar a presença em cena sem se desconectar do entorno ou do parceiro de atuação, além de fortalecer sua capacidade de distinguir as emoções pessoais das do personagem. Essa abordagem pode ser incorporada tanto em processos pedagógicos quanto criativos, com efeitos que vão além do palco, influenciando a forma como o indivíduo lida com suas emoções e interações no cotidiano. Agradeço a professora Maria Regina Tocchetto pela orientação, à UFGD e ao CNPq pelo apoio e bolsa de iniciação científica.

Palavras-chave: educação somática – inteligência emocional – inter envolvimento.